



**REQUERIMENTO**      Número      /XIII (      .ª)

**PERGUNTA**      Número      /XIII (      .ª)

**Assunto: Interdição da praia fluvial de Merelim São Paio, em Braga**

**Destinatário: Ministério do Ambiente**

*Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República*

A Agencia Portuguesa do Ambiente (APA) determinou que a praia fluvial de Merelim São Paio, no Rio Cávado, concelho de Braga, não abrirá na época balnear de 2018 devido a má qualidade da água.

Apesar de a praia fluvial de Merelim São Paio ser muito procurada pela população da região, principalmente durante o verão, e ter boas acessibilidades e condições, como um relvado extenso, parque de merendas com sombras, um pequeno bar de apoio e instalações sanitárias, o facto de a qualidade da água balnear estar afetada, eventualmente por contaminação fecal, impede o seu usufruto sobretudo no que toca à sua utilização balnear.

Segundo a APA, a contaminação da água na zona da praia fluvial de Merelim São Paio pode ocorrer em caso de descargas clandestinas não tratadas, fortes chuvadas e avaria da ETAR a montante. A contaminação fecal pode ter origem principal em descargas ilegais de efluentes não tratados.

Esta praia fluvial no Rio Cávado junta-se a outras quatro praias noutros pontos do país com má qualidade das respetivas massas de água. Portugal volta a não conseguir cumprir o objetivo legal que refere que todas as águas balneares devem ser classificadas como «aceitável» até ao final da época balnear de 2015.

A não abertura da praia fluvial de Merelim São Paio na época balnear de 2018, para além de indicar a existência de um problema sério de poluição no Rio Cávado, causa evidente prejuízo para a população e para a região.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Ambiente, as seguintes perguntas:*

1. Os resultados da monitorização da qualidade da água na praia fluvial de Merelim São Paio, que acabaram por determinar a sua não abertura na presente época balnear, deram origem a alguma intensificação da fiscalização de fontes de poluição naquele troço do Rio Cávado?
2. Que medidas estão a ser adotadas pelo Ministério do Ambiente para identificação das fontes poluidoras,



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

nomeadamente descargas ilegais e mau funcionamento da ETAR a montante, que afetam a qualidade da água na praia fluvial de Merelim São Paio?

3. Que garantias pode o Ministério do Ambiente avançar de modo a que a praia fluvial de Merelim São Paio possa ser utilizada na próxima época balnear?
4. O Ministério do Ambiente está a preparar algum plano para a despoluição da bacia hidrográfica do Cávado?

Palácio de São Bento, 01 de Junho de 2018.

**O deputado**

**Pedro Soares**